

# A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

	PARA A CAPITAL:	R\$ 95000
ANNO.		55000
SEMESTRE.		
	PARA FORA DA CAPITAL:	
ANNO.		R\$ 105000
SEMESTRE.		55500

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO IV. N. 324

Domingo 5 de Novembro de 1871

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-VIERNES E DOMINGOS.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

CAMARA MUNICIPAL.

Sessão ordinaria em 11 de Agosto de 1871.

Presidencia do Sr. Lobo.

Ao meio dia são presentes os Srs. Vereadores Lobo, Santos, Gaignette, Brinlhoza, Souza, Sócrates, doutor Pitanga e doutor Paranhos Schutel; o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

EXPLIDENTE.

Quatro officios da Presidencia da Província, datados de 22 do mês proximo findo, 2, 5 e 6 do corrente.

O primeiro comunicando ter de confruir com o Aviso do Ministério do Império de 11 de Julho do corrente anno, designado o dia 22 de Outubro proximo, vindouro para a organização das mesmas parochias, afim de ter lugar a eleição dos eleitores, bem como ter marcado o dia 25 de Novembro futuro para a reunião dos collegios electorais que, na fórmula da Lei n.º 337 de 19 de Agosto de 1846, tém de votar nos cidadãos que devem compôr a lista tripla para a escolha de um Senador por esta Província.—Fizerfo-se as comunicações na fórmula da Lei.

O segundo remetendo cópia do programma da Sociedade expositória de produtos agrícolas e outros, instituída na Capital da Província do Maranhão.—Inteirada.

O terceiro comunicando que, por Carta Imperial de 16 de Agosto proximo findo, houve por bem Sua Alteza Imperial Regente, em Nome de S. M. O Imperador nomear ao Bacharel Guilherme Cordeiro Célio Cintra 1º. Vice-Presidente desta Província.—Inteirada.

O quarto convidando a Camara para asistir ao cortejo à Elligie de S. M. o Imperador, que teve lugar no dia 7 do corrente mês no Palacio da presidencia. Foram feitos os convites.

Um officio do doutor Severino Alves de Carvalho, juiz de direito da comarca da capital, participando haver casado a autorização dada ao juiz de paz da freguesia da Lagoa, para ter escrivão separado do subdelegacia. Inteirada.

Uma petição do cidadão Lauriano Francisco de Andrade, residente na freguesia de Santo Antonio, queixando-se contra o fiscal da mesma freguesia, por querer obrigar-o, sob pena de multa, fazer a sua conta uma ponte na estrada publica, considerando semelhante ordem contraria à disposição do artigo 93 do código de posturas. Ao fiscal da freguesia de Santo Antônio para informar.

Foi deferida a petição do escrivão Marcos Francisco de Souza, pedindo o pagamento de meias custas na importânciada 215524, em que a Camara foi condenada no processo do réo pobre Francisco de Melo Pacheco.

Por nada mais haver a tratar levantou-se a sessão às 2 horas da tarde. Eu Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, secretario da Camara que a escrevi.

EXTERIOR.

Correspondencia de Paris.

Paris, 27 de Setembro de 1871.

Há quizes dias que forjigou os processos contra os jornais.

O governo experimenta a nova lei que ordena que os delitos de imprensa sejam julgados pelo júri; mas elle não deve estar satisfeito, pois que os quatro jornais acusados foram absolvidos. O Sr. Dufaure, ministro da justiça, que ordenaria a perseguição dos pobres jornais, não deve se alegrar do que acontece.

Falemos do processo do Sr. Julio Favre. O nosso ex-ministro enfatizado de tanto chorar, acusa de caluniar aos redondos jornais, l'Avenir liberal e la Vérité, e também o Sr. Laluyé, autor de um artigo publicado nos ditos jornais. O Sr. Laluyé, amigo velho do Sr. J. Favre, tinha sido preso no mês de Junho, como complice da revolução da Commune; mas tendo provado que era inocente, foi posto em liberdade, depois de quarenta e seis dias de prisão. Indignado de tal gracejo, e com suspeitas de J. Favre que era ministro, elle acusou-o como falso-ari; eis o motivo porque o tribunal, vio-se obrigado a ocupar-se desse negócio.

Despedacemos a tia, e procuremos a trama que ali se occultava; ou por outra paçemos à aventura e causa do processo.

O Sr. J. Favre era outrora advogado de d'uma Sra. que desejava separarse do marido; não sei si a beleza ou a posição interessante da pessoa produziu sobre o defensor da inocência e grande encanto; mas é certo que das relações iniciais de sua eloquência e das qualidades da cliente, brotou uma amizade que teve por presente um nome d'empréstimo, algum tempo depois repetição da mesma dose; no terceiro parágrafo a criança foi reconhecida por filho do Sr. e da Sra. J. Favre que tinha ido casar-se em Dijon; casamento ilícito e falso, visto que ella era casada.

O Sr. Laluyé patenteou a vida do Sr. J. Favre, servindo-se de documentos incontestáveis. O Sr. J. Favre confessou que tudo era verdadeiro.

Como a lei põe os difamadores, o júri condenou o Sr. Laluyé à um anno de prisão e mil francos de multa e os dous jornais à seis meses de prisão e quinhentos francos de multa.

O Sr. J. Favre enganou-se perdendo tudo a consideração que govara.

Passando a outro assunto mais importante, vou fallar-lhe da entrevista dos dous imperadores d'Austria e d'Allemânia, que occupa todos os espíritos e que é objecto de todas as conversações nos clubs políticos.

A Prussia tem o designio de tornar a Alemanha senhora de toda a Europa central; mas não podendo dispor de cidades marítimas e portos importantes, visto que o canal do Suez e o mar do Norte dependem da Dinamarca e da Holanda, e que o Adriático depende d'Austria, elle deseja estabelecer relações comerciais definitivas entre os estados do Norte d'Allemânia e a Austria, e si por accusa ella possese apoderar-se da Holanda e da Dinamarca,

então achar-se-hia em uma situação excepcional, dispondo, por assim dizer, do commercio central que seria tributário do territorio alemão. Tal é a questão principal do programma do Sr. Bismarck.

Relativamente à Itália, o Sr. Bismarck deseja conseguir d'esse paiz o acesso livre no mar Adriatico e dirigir-se para o Egypto que poderia servir de colonia para os inumeráveis emigrantes da Alemanha, não podendo contar com a aliança comercial da Prussia, e não tendo confiança n'uma aliança política que não pode ser duradoura, elle tem em vista levantar uma barreira entre os dous paizes, porém de maneira que a Alemanha goze de toda a segurança e liberdade de ação.

O resultado d'esse plano d'abolico e que existe realmente no cerebro do Sr. Bismarck é o seguinte :

A França achando-s: esfaqueada actualmente, e a Russia tendo por barreira do lado do Ocidente, federação neutra, a Alemanha será soberana absorta do centro da Europa tendo saída ao Norte pelo mar Baltic e pelo mar do Norte, e ao sul, pelo Adriatico.

A Prussia send: a potencia importante da Alemanha, o Rei Guilherme e seus descendentes serão soberanos da Europa e poderão impedir toda e qualquer comunicação entre o Oriente e Occidente.

Eis o plano geral de Bismarck, plano que esclarece todas as manobras d'estes ultimos meses e as entrevistas inocentes de Lich e de Salzbourg.

Um golpe de vista sobre os factos politicos de Versailles : O Sr. Thiers presenteou, a Assemblea com um novo discurso que não é superior ao primeiro, e que teve mau sucesso em Paris; segundo as palavras d'esse speech, a França ainda não saiu do provisório; estádo que não inspira a menor confiança aos negociantes e que aumenta a inquietude que já existia ; transcrevo esse discurso afim de que possa a preceio-o :

"Srs. Deputados" .

"O governo tem o mesmo interesse que vós outros sobre a boa disposição de vós no trabalho; elle vem patefaturar-vos sua intenção sobre a proposição relativa as ferias que vos são concedidas.

"Cocheados ha oito meses, durante esse tempo assignastas a paz, tomastes as redens do governo, transportasteis à Versailles toda a administração d' Bordeaux e abafastes a mais terrível revolução, ha oito meses que nos ocupamos de pagar nosso resgate, e de estabelcer solidamente a nova constituição da administração, afim de libertar o solo da France.

"Hoje é útil e indispensável que comuniquais vossas ideias à vossos eletores, afim de que estejais de acordo para o futuro.

"As eleições dos conselhos gerais e as audiencias d'essas assembleias vos farão reconhecer as opiniões e a vontade do povo; é lá que poderem saber si é segundo a tradição do passado, tradição gloriosa de mil annos, que o paiz deseja ser governado, ou si arrastado pela torrente, que impelle as novas gerações, deseja tomar uma nova fórmula. Em summa, sarà elle republica ou monarquia ?

"Eis o grave problema que a nação deve resolver ! quanto maior é n'esso patriotismo tanto mais esse problema deve comover-nos."

O chefe do poder executivo falla depois da situação financeira.

A commissão do budget tendo reconhecido que os dous terços dos impostos serão suficientes presentemente, a porção que ainda não foi votada foi adjunta ás á vista dos deputados.

Todas as questões relativas aos impostos sobre as matérias de primeira ordem, e sobre os rendimentos, foram da mesma sorte adiadas pelo governo. (Continua.)

A REGENERAÇÃO.

BRASIL, 5 de NOVEMBRO de 1871.

Como vencerão?

E' logo um facto o triunfo dos conservadores na eleição do feliz candidato in fieri, a favor de quem desde o presidente do conselho de ministros, o Sr. do Rio Branco, no senado, até o mais esfarapado inspector de quartéis, nas vilas e povoados desta província, se pronunciou.

Ainda que bafejada pelas auras do governo, a fatal candidatura ficaria burlada se contra o grande partido liberal que se lhe oppoz não tivesse o poder desencadado todas as suas fúrias.

Fallaram as cifras pelo Sr. Lamego, seus eletores obtiveram maioria de votos, a opinião porém condena os meios que determinaram aquele resultado e a própria consciencia de seus proselytos lhes bradará bem alto no íntimo d'alma desmentindo as palavras que lhes cahem dos labios—o barão da Laguna será o senador por Santa Catharina nomeado pelo governo mas não eleito pelo povo !

Sendo assim, como vencerão?

Vencerão, por meio de uma qualificação da qual foram affastados grande numero de liberaes cujos nomes muito de industria, não se incluiu na lista dos excluidos ! Nesta apenas se leem alguns nomes, poucos, pelo que deixámos de interpor o recurso.

Vencerão, empregando depois da sedução a ameaça contra os que se mostravam dispostos a votar comunsco e a não concorrerem á urna.

Vencerão, neutralizando votos de empregados publicos liberaes quando os não podiam obter.

Vencerão, retaliando a companhia fixa e o corpo policial pela província inteira, para intimidar ao lavrador menor favorecido da fortuna, comprando adhesões em troca de galões da guarda nacional e distinções honorificas.

Vencerão, invadindo os templos com

forja armada e dispulta ao massacre dos adversários !

A boníndole do povo e por mercé de Deus, o Sr. Lamego não chega ao seu lo temido antes tropeçado em cada veres dos seus adoptivos patrícios.

Esteve por um fio no dia 24, terceiro da eleição, a ma's horrível carnaúfica, os capangas, praças de exército disfarçadas, as forças de terra e mar de armas carregadas e esta ultima de machadinhos ao tiracol, tinham ordem de calibrar sobre nós, fossemos embora os provocados e offendidos!

Vencerão, enfim, conseguindo aqui e em todos os pontos da província, excepto nas parochias da cidade de São Francisco e Cambriá, onde foram derrotados a despeito de tudo, formar meias que a exemplo da da capital profanasse os templos mentindo, e que em traço de votos immolassem no altar da ambição do Sr. Lamego a divindade d'esses idolatrás, a propria honra, a justiça, a liberdade e a lei !

Vencerão, sim, porque o numero de votos determina a victoria real, sejam envoi a lançados na urna por mās servis ou impelidas por sentimento extenso ao amor da patria e do povo.

Mas, o partido liberal venceu também, porque soube com louvável energia e invejável coragem arcar contra a temível imposição, quebrando assim a aprofogada unanimidade e decantada naturalidade da desastrada candidatura do Sr. da Laguna, indigno futuro representante vitalício desta esquecida e desventurada parte do imperio.

## NOTICIARIO.

Há dias soubemos que a comissão encarregada dos festejos por occasião da chegada do Barão da Laguna, que é hoje esperado, resolvera fazer um Te Deum.

Apesar de extravagante a noticia, acreditamos; hontem, porém, nos asseguraram que os incensadores do Sr. Lamego, melhor aconselhados desistiram de tão ridículo projecto que importava um verdadeiro desacato á nossa religião.

E' todavia certo que o Te Deum fazia parte do programma da festa, tanto que foram convidados alguns sacerdotes que se escusaram, e mandada passar a procissão de licença.

Este facto daria a medida do que é o grupo dos lamequistas desta terra já não bastasse o de serem dirigidos pelo Sr. Oliveira Pendice.

Hoje é esperado no paquete da corte o Sr. Lamego.

Oz sens dedicados, entusiasmados pela ideia que formam do grande homem tinham decidido recebê-lo com ovacões explodidas e estrondosas.

Musicas, foguetes, povo no deserto, banquetes, jantares, bailes, tudo lembrou, até aparecer a ideia de levantar-se um arco triunfante, não se sabe a que propósito, e, ningnem se admira! andou vingando a ideia de cantar-se um Te Deum, para o que se tiver proximação do Revin? Arcypreste e fez convites aos padres!

Hontem, porém parece que se resolveu dar de mão a estas ultimas lembranças; sem a musica é que elle não fia porque o instrumental abri estava guardado na typographia da Província para segurança.

Diz-se que todo o corpo eleitoral, directorio do gremio, o presidente da Província, chefe de polícia, e todos os

influentes dos tres dias da eleição, vão no desembarque do notavel personagem o acompanharão até o Hotel dos Paquetes, onde se mandou preparar apontos dignos de tão importante pessoa.

Com efeito, Osório e Camara no Rio Grande não podem mais merecer do que o inspector da arsenal em Santa Catharina, onde não sabe os motivos por que se faz aqui estacionar a divisão naval. Porque lhe não festejam a chegada fazendo uma semana santa como para o norte honraram: a um presidente?

Chamamos a atenção do Sr. Dr. promotor publico para o documento que publicaram em nosso numero anterior, assinado pelo juiz de paz mais votado e presidente da mesa parochial na eleição que principiou a 22 do passado.

A simples leitura d'esse documento oferece a prova de um crime capitulado no artigo 102 do Código Penal.

Esperamos que o Dr. promotor publico, observando severamente a lei, proceda contra quem for achado em culpa.

Corre como certo que o Sr. Bandeira de Gouvêa está de propósito a desgostar o actual director da fundação provincial com quem quebrou suas relações, para fazel-o substituir pelo Sr. Major Alexandre Costa a favor do qual se empenhou os chefes do partido.

Consta-nos que em reunião ultima do gremio, fora combinada a chapa dos vencos e diretores da província, durante o proximo futuro biénio, e que a escolha d'era lugar a resentimentos por parte dos preteridos, em cujo numero estão alguns esforçados fidalgos da campanha—Lamego.

Accrescenta-se que o Sr. Pendice, firmada a sua maioria dos Neves, Zefirino, Pinheiros, Conceições et reliqua não faz questão de nomes, tudo lhe serve.

Escrevem-nos de S. José: Entre as arbitrariedades de que fomos testemunhas praticadas pelo Sr. Gaspar Neves e seus agentes, antes e durante a eleição, merece especial menção a prisão de ordem do comandante superior interino, que por misericórdia é o mesmo Sr. Gaspar, do guarda nacional da 2<sup>a</sup> companhia de 1<sup>o</sup> corpo de infantaria, Martinho Corrêa. No intento de salvarem as apparencias dão como motivo da prisão ter o guarda faltado do tal coronel Gaspar, mas é por todos conhecida causa real, ter o guarda Martinho Corrêa votado com os liberaes!

Do mesmo lugar comunicam-nos que em consequencia de não ter sido aceita a proposta do Sr. Francisco José das Neves antigo arrematante das passagens do Estreito, unica que se apresentou, resolvera a presidencia encarregar de as servir a um individuo, por conta da província para o que mandara construir um rancho na praia, sendo que a camera municipal de S. José não teve até hoje conhecimento disto.

Não nos parece regular fazer-se construções, quaisquer que sejam, sem dar-se conhecimento à respectiva municipalidade.

A — Escrava Andréa — excellente e primoroso drama já conhecido do nosso público, subiu ultimamente a cena duas vezes consecutivas no theatro de Santa Izabel.

Em ambas as noites a companhia dirigida pelo Sr. Francisco Gonçalves trabalhou bem, sendo comprehendidos por todos os actores os seus papois.

De novo pedimos aos generosos ha-

bites desta capital, auxilio e protecção aos bohemios paulistanos.

Hoje dá a associação um espectáculo em beneficio de Nossa Senhora da Consolação.

O programma e o fim a que é destinado o producto do espectáculo fazem esperar grande concurrencia.

### Lê-se na Reforma:

Do Club da Reforma recebemos o seguinte resumo da acta da sua ultima sessão:

Solicitou o Sr. Tavares Bastos uma reunião do Club da Reforma para tomar em consideração a necessidade de definir-se a atitude do partido liberal em relação à política do governo, e de se rever e completar o programma de 1869, attenta a gravidade da situação a marcha da propaganda republicana.

"Na reuniao, que houve a 2 do corrente, o mesmo Sr. offereceu e motivou as seguintes proposições.

"PRIMEIRA:—O Club da Reforma resolve:

"Que urge representar ao Centro Liberal a necessidade de se organizarem circulos municipais e directorios provinciais onde ainda não existirem; sendo logo convidados a elegerem, até dia 1º de dezembro proximo futuro, tantos delegados junto ao Centro quantos senadores nomea e respectiva província;

"E que, reconhecidos os poderes dos delegados, o Centro se digne convocar uma assembléa do partido liberal.

"A ella envirá o Club tres dos seus membros.

"Cada circulo parochial de município neutro será também convidado a enviar à assembléa dous delegados.

"SEGUNDA:—"O Club da Reforma delibera:

"1.º Uma commissão será incumbida de rever o programma de 1869 e de estudar a necessidade de se incluir, no numero das medidas urgentes, todas ou algumas das antigas aspirações do partido liberal, suscitadas pela gravidade da situação politica.

"2.º Ao Centro Liberal solicitará a directorio do Club que haja de designar os membros da commissão.

"3.º A commissão concluirá o seu relatorio formulando que seca sobre cada assumpto distincto, e o remetterá, com voto separado, ao houver, aos directórios do partido nas províncias ou nos mais illustres de seus membros, pedindo-lhes se dignam emitir com urgência a sua opinião sobre cada questi.

"4.º Consideradas as respostas, a commissão oferecerá num demora ao Centro Liberal um relatorio definitivo sobre a matéria da sua incumbência; e lhe solicitará que, se o entender conveniente, convogue a assembléa dos delegados dos directorios e circulos do partido liberal para resolver sobre a revisão e complemento do seu programma."

Ao ultimo periodo ofereceu o Sr. Adolpho de Barros este additamento:

"Bem como sobre a sua atitude nas proximas eleições"

"Depois de um debate, em que tomaram parte os Srs. conselheiros Souza Franco, Octaviano e Paranhos, e os Drs. Silveira Martins, e general Pinheiro Guimaraes, além do autor das proposições, resolreu o Club, por indicação do Sr. Paranhos, que fossem as mesmas previamente examinadas por uma commissão, para a qual o Sr. conselheiro Campos Mello, como presidente do Club, designou os Srs. conselheiros José Liberato e Affonso Celso, e Drs. general Pinheiro Guimaraes, Bezerra de Menezes e Tavares Bastos.

O parecer da commissão concilia:

"Quanto à primeira proposição, que seja adoptada com algumas emendas, Scendo redigida d'esta sorte:

"O Club da Reforma resolve:

"Que urge representar ao Centro Liberal a necessidade de se organizarem directorios provinciais onde não existam, aconselhando-se a conveniencia dos circulos municipais; sendo logo convidados a elegerem, com a maxima brevidade possível, delegados junto ao

Centro até o numero de senadores que nomea a respectiva província;

"E que, reconhecidos os poderes dos delegados, comece a funcionar a assembleia do partido.

"A elle envirá o club tres dos seus membros.

"Cada circulo parochial do município neutro será também convidado a enviar à assembleia um delegado; e outros a redução de cada orgão do partido liberal n'esta cidade."

"Quanto à segunda das proposições, a commissão opina que seja substituída pela seguinte:

"O Club da Reforma resolve:

"Que se consulte o Centro Liberal sobre a conveniencia de nomear elle uma commissão para estudar as necessidades do partido liberal em relação às suas aspirações e programma de 1869, e oferecer à assembleia do partido, quando reunida, as idéas e medidas que pareçam adequadas à gravidade da situação politica; ouvindo a comissão previamente aos directorios das províncias e aos mais illustres dos liberais n'ellas residentes."

"O Sr. Tavares Bastos declarou que votará por esta emenda substitutiva, caso seja rejeitada a segunda proposição.

"O Club celebrará no dia 13, às 7 horas da noite, uma reuniao extraordinária para deliberar sobre as proposições acima transcriptas e as emendas mencionadas pela comissão.

"São especialmente convidados a comparecerem os Srs. membros do Centro Liberal e os delegados das províncias."

## PARTE NÃO EDITORIAL.

### Boatos.

O publico ia-se esquecido do expediente do Sr. Gouvêa e no entanto está como nos primeiros tempos; — impagável!!

A parte o resumo que é redigido & capricho vê-se, por exemplo:

Um officio ao subdelegado da Barra Velha declarando que a reuniao dos votantes pode ser feita em qualquer outro edificio, mas dentro da parochia, visto o mal estado de ruina da matriz.

Isto quer dizer que o Sr. Gouvêa ou Sr. Rosas descobriu que ha bons estados de ruina.

Pela secretaria militar continuo as nomeações de empregados da thesouraria de faxana e da provincial para concertar os canos e fazer outros reparos no quartel do Campo do Mancebo.

Não satisfeitos com o Sr. Luiz Salданha, agora condemnaram tambem o Sr. Antonio Livramento a concertar canos.

Abi vai um officio de grande utilidade publica :

"Ao Sr. Major encarregado do deposito de artigos belicos: — Declaram que fico autorizado a abrir o establecimento a seu cargo, afim de recolher os objectos vindos da Corte no vapor Leopoldina."

Como anda em ordem a sala de ônibus do Sr. Gouvêa ??

— O Sr. capitão honorario Firmino, não deu bom director de coluna, mas para ajudante d'ordens, tem vocação, não ha dúvida.

Opinião do Sr. alferes Cidreira.

Grande obra !! reuniao do gremio para escolha dos Lycurguinhos provinciais !

Houve nominata e della forata tiradas os vinte legisladoresinhos a... sorte !

A vitta cabalita, contra o pobre do Sr. Sales ! apesar do seu discurso a favor do cosmopolitismo.

Srs. ! eu entendo que o catharinense é um brasileiro como qualquer outro : apelado ; e a contrario sensu o filho do norte ou do sul deste vastíssimo & imperio tem os mesmos direitos políticos que o catharinense, maxime quando, como eu, tenho hoje a minha vida e o meu futuro ligados ao futuro desta bella província ! Em uma palavra o homem é cidadão do mundo, ergo, deve entrar na chapa dos deputados provinicias !

Que importa, senhores, que eu seja ninião ! .

Tenho conciúndo.

Tomou a mão o Sr. Cidreira, que só para vingar-se das sárias do adro da matriz, combateu o precedente orador, contando à meia língua uma história passada em Pernambuco.

Seguiu-se a votação e o Sr. Sales, teve unanimidade negativa !

E assim foram condenados no limite os projectos que fornigavam n'aquella imaginação incendiada de dedicação à província ! e esquecidos pelo gremio os esforços ei itorais do candidato à candidatura provincial !

Pobre do Sr. Sales ! !

E a exclusão não se deu por sobre de gente, jo que até o Sr. Conceição ainda entrou ?

Também para o Sr. Gouveia, que não é onívoro nem cheiroso, só a assembleia combinada no gremio.

Festa ! ! festa ! !  
Hoje é esperado o Rei Lamego ! !

Ao desembocar será conduzido debaixo do palio até o pago da cámara municipal, e depois de receber as chaves da cidade, irá assistir ao Te-deum.

Segue-se depois o beija-pé.

Affirma o José Verissimo que haverá também — s'mana santa em signal de ressurreição.

Em viver, verá.

A ultima hora :

A comissão nomeada para receber no tricôpico o angusto vizjante compõe-se dos Srs. José Verissimo, Pombinho, João Barbeiro, Servita, Zé de F. etas, Pendia e Jucá Hespanha.

Não ha mais Te-deum — vai haver um Bumba meo boi fazendo o Sr. Pendia, de cavalo-meirinho, o Sr. Gouveia de caipóra e o Sr. Cidreira de pau-Matheos.

## EDITAIS.

Pela Inspectoria da Alfandega, se faz publico que continua, durante o mês entrante, a cobrança à boca do cofre, nesta Repartição, do imposto pessoal do correto exercício de 1871—1872; ficando sujeitos à multa de 6 por 1/0 os que deixarem de o satisfazer dentro do referido prazo — E para conhecimento de todos os collectados se publica o presente.

Alfandega da cidade do Desterro, 31 de Outubro de 1871.

Francisco José de Oliveira.

A Câmara Municipal desta capital faz publico, que precisa contratar a

reconstrução das duas pontes denominadas, do Rio Grande — do Fernandes — na freguesia do Ribeirão; devendo a primeira conter 20 palmos de largura, 15 de altura e 24 de vão; e a segunda, com as mesmas dimensões que actualmente existe, e ambas com pegões de pedra e cal.

Os proponentes devem apresentar suas propostas em carta fechada nesta Secretaria até o dia 20 de Novembro proximo futuro.

E para que chegue no conhecimento de quem convier se publica e affixa o presente.

Secretaria da Câmara Municipal da Cidade do Desterro, 21 de Outubro de 1871.

O Presidente

Miguel de Souza Lobo.

O Secretario

Domingos G. da Silva Peixoto.

## Companhia de Aprendizes Marinheiros

O conselho de compras da companhia de aprendizes marinheiros aceitou propostas para o calafate geral da barca Tapajá, na viagem quartel da mesma companhia.

Os proponentes compareçam na secretaria da capitania da porta, no dia 6 de Novembro futuro até as 19 horas da manha.

Desterro 28 de Outubro de 1871.

Domingos Castello de Almeida.

Official de Fazenda.

Pela Administração da Mesa de Rendas Provinciais desta Capital se faz publico que do 1º de desembro proximo futuro em diante, durante o prazo de 30 dias utéis, terá lugar à boca do cofre a cobrança do primeiro semestre do imposto sobre predios urbanos, em todos os referidos dias, das nove horas da manhã às duas da tarde, devendo os contribuintes satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobreditio prazo, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de 5 por cento e execução.

Mesa de Rendas Provinciais da Cidade do Desterro 31 de Outubro de 1871.

O Administrador

Cypriano Francisco de Souza.

## ANNUNCIOS.

### Festa religiosa

O abaixo assinado participa á todos os devotos de N. S. Das Dores e misericórdia que contribuiram com suas esmolas que, no domingo, 12 de outubro, terá lugar o Te-Deum que em ação de graças pela libertação d'entre, manda dizer na igreja da Venerável Ordem Terceira do S. Francisco, ás 6 horas da tarde, seguindo-se um sermão analogo no acto pelo Rvmo. Joaquim Eloy de M deiros e terminando com uma novena.

Convida por isso a todos os christãos e fieis a que no sábado dia 11 concorrer ao acto tornando-o mais solemne com suas presenças.

Desterro, 4 de Novembro de 1871.

Pedro de Oliveira.

Aluga-se a casa da Rua do Rosário n. 1 para tratar em frente.

Vende-se a casa da rua da Figueira. Para tratar na rua do Príncipe n. 138.

## ATTENÇÃO.

Uma família que retira-se para a costa no primeiro vapor veade um bom piano, uma caixa, e outros objectos e de muito bom estado e por preço comodo, para ver e tratar na rua Areias n. 6.

Desterro, 4 de Novembro de 1871.

## Attenção.

Chamamos a attenção das competentes autoridades para o peixeiro e estudo em que se achava estrada que desta capital segue d'alem do Estreito até a cidade de S. José.

Os viajantes.

O abaixo assinado faz publico que emigrou a sua fija da fazenda, estabelecida n'esta Cidade á rua do Príncipe n. 58, para a mesma rua n. 1 C, girando a mesma casa desta data em diante sob a razão social de — Jorge Conceição e Comp. e espera que a nova firma continue a merecer a confiança de seus amigos e freguezes.

Jorge de Souza Conceição.

Jorge de Souza Conceição tendo estabelecido seu novo negócio de fazendas sob a firma de — Jorge Conceição & C. C. pelo presente declara que já deixe o princípio liquidação de seu antigo negocio, e roga aos seus devedores, que se achaem em atraso á bondade de saldarem seus débitos no mais curto espaço de tempo.

Desterro, 26 de Outubro de 1871.

DR. CARLOS WINTSCHEI.

formado em medicina p' las facultades de Alemanha e Brasil, dedicou-se especialmente a cirurgia e paros.

Pode ser encontrado das 7 ás 9 horas da manhã e do meio dia á 1 hora da tarde á rua do Senado n. 29.

Os farmacos por escrito podem ser dirigidos a qualquer hora ao n. indicado ou a rua do Príncipe n. 15 — Pharmacia.

## FOLHINHAS

DE  
LAEMMERT  
CIVIS E ECCLESIASTICAS  
PARA O ANNO DE

1872

ALMANAK DE LEMBRANÇAS  
Luso-Brazileiro

Vende-se na loja de

CONSTANTINO FERRAZ

A' Cabeça de Ouro

Rua do Senado n. 35

Aberto sempre e promptidão.

Tal é a devisa desta casa cujo proprietário alem de cortar os cabelos ás barbas com to da perfeição encarrega-se de fazer qualquer obra pertencente a esta arte.

## FEARINHA DE TRIGO

mercas — Codorus & Hazall — te superior qualidade, e — Middle Banche — por commodos preços, na rua do Príncipe n. 71.

O armazem acha-se aberto das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, dias utéis.

C. N. Pires.

## THEATRO

BENEFICIO DE N. S. DA CONCEIÇÃO

DOMINGO 5 DE NOVEMBRO

Associação Bohemia Dramatica Paulistana dirigida pelo distinto actor Francisco de Assis Gonçalves.

Representar-se-ha o applaudido drama em 2 actos

O SUPPLICIO DE UM HOMEM

escrito por um illustre catharinense. Terminará o spectaculo com a linda e chistosa comedie em 3 actos

## NOVELLA EM ACCAO

OU

A mulher romantica

A Irmandade espera do publico philanthropico sua valiosa proteção.

Principiará ás 8 1/2

## TRANSFERENCIA

José Nunes Louzada, transferiu o negocio de calcado para a mesma rua do Príncipe n. 42.

José Nunes Louzada.

## FREDERICO RIEDEL

Cirurgião Dentista  
(Chegado de sua viagem)

Coloca dentes por todos os sistemas

GARANTINDO PERFEIÇÃO

5 Bas Formosa 3

## VENDE-SE

os generos existentes na casa de negocio na rua de S. Francisco n. 10. Para tratar com o abaixo assinado.

Desterro 26 de Outubro de 1871.

Francisco Antonio de Mello.

No Imperial Hospital do Caridade dá-se uma exposita para se crear.

## Carro de aluguel

1 hora, de dia 4000, as que seguem-se 2200.

1 hora, de noite, 6500, as que seguem-se 3200.

Não ha más horas, logo que passar 15 minutos he comprehendido uma hora; as horas da noite principiam desde que se accendão as lanternas do diário cartaz.

Os alugueis são pagos ao belieiro.  
23 RUA FORMOSA 23

Queijos Mineiros

Queijos Mineiros  
Queijos Mineiros

QUEIJOS DE LISBOA.

Vende-se na Rua

Augusta 8.

## ATTENÇÃO

Uma pessoa que fala o italiano, francêz e hespanhol oferece-se para ser empregado em alguma caza particular como criado ou mesmo em qualquer hotel.

Pode ser procurado no Mercado ca-  
sa n. 4.

## VENDE-SE

uma mora da terra na rua do Príncipe d' e n. 107, para tratar com o belieiro. Pombinho, na rua do

# Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.



Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELO é uma preparação ao mesmo tempo agradável, saudável e eficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruivo, grisalho, e esbranquiçado, dentro de pouco tempo revolvo a cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso, e a calvície muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabelo depois dos folículos estarem destruídos, e as glândulas cansadas e idas, mas se ainda restarem algumas podem ser salvadas e utilizadas pela aplicação do Vigor. Libera essas substâncias deleterias que tornam muitas preparações de este gênero tan nocivas e destrutivas ao cabello, o Vigor somente lhe é benéficial. Em vez de sujar o cabello e fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando-o, impedindo a queda e o tornar-se ruivo, e por conseguinte previne a calvície.

Para uso da toilette não ha nada mais a desejar; não contendo óleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço do cambray; perdura no cabello, lhe dà um lustre luxurioso, e um perfume muito agradável.

Para reformar a cor da barba, é necessário mais tempo de que com o cabello, porém se pode apprender o efeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Estados Unidos, Chímicos Práticos e Analíticos.

## Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os efeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tan universalmente procurado como um cathartico, que produza tanto efeito em outros termos tão grande em todos os países e por todas as classes, como estas PILLULAS, suaves mas eficazes. A razão é evidente, — fornecendo um remedio muito mais certo e eficaz que nenhum outro.

Aqueles que o tem em diajado sabem que se tem em poucos dias, ou que não os ensinaram sabem que tem em poucos dias, ou que se fecer cura, e todos conhecem que o resultado tirado é que se tiram todas as vezas, e que as PILLULAS nunca falham por consequência de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinhas curas que hão efectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém temos tais curas conhecidas em toda a parte donde temos recebido demandas, e todas as condições, em todas as classes, não contendo nenhuma impureza, ou alguma deleteria, elas podera ser tomadas para qualquer pessoa com total segurança. Sua capa d'ascensores conserva sempre frescas, e as formas gostosas ou pallidas, tendo também puramente vegetais, não podem regular reflexos prejudiciais se por acaso forem tomadas em excesso de maneira. O papel que serve de coberto para o remedio é de um material que faz mucilagem as seguintes molestias que as PILLULAS CATHARTICAS rapidamente cura. Para a Diarrhoea, a Indigestao, Diaplerencia, Laxativos, Fitas de appetito, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restabelecer suas funções inutáveis.

Para as Doenças do Fígado e suas diversas symptomas, Enxaquecimentos, Dor de Cabeça, Inflamação, Calore, Febre, etc., e Febres Biliosas, devem se tomar tambem moderadamente em cada caso, para corrigir a ação vívida ou remover os obstáculos que a causam.

Para a Diptericaria ou Diarrhoea, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitacões do Coração, Dor nas Urtigas ou cestas, devem ser tomadas continuamente, até alterar a ação das doenças disgregadoras, de sorte que a molestia desapareça.

Para a Hydropeps e Inchaço Hydropeps, é preciso tomá-las frequentemente e em porções assez grandes para produzir o efeito de um purgativo drástico. Como Digestivo para o jantar ou comeida, tomase uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estômago no processo de absorver saudavelmente.

Qualquer que se acomode a esta droga, tomando uma ou duas destas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente melhor, por razão que elas purificam e restauram o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE  
C. J.  
AG  
SON

Rua de ... n.º ...

## Remedio de sezões

DO

Dr. Ayer.



O Remedio é preparado de uma substância que até hoje tem sido desconhecida medicina, porém é um antídoto eficaz e específico para o veneno miasmático que engendra molesfias biliosas. Sua qualidade, por excellencia mesma mais importante do que a certeza com que cura, é não deixar mãos effeitos depois de curada a molestia, a não ser que alguma desordem orgânica se desenvolva antes de tomar o nosso Remedio, o doente ficará tão bom como se nunca tivesse tido a molestia.

Até hoje não temos tido notícia de ter salgado em caso algum de sezões e toda a classe de intermitentes ou em febres deste gênero, por isso com toda a confiança o recomendamos à profissão médica, aos hospitais, e ao povo em geral. Sendo tão comodo no preço, e tão convenientemente preparado e embrulhado está ao alcance de todas as famílias que residem nos lugares onde prevalece esta molestia.

Venda-se à venda em casa do agente desta cidade

C. J. Watson.

## RUA DO PRÍNCIPE N.º SOBRADO.

CÓPIA.—BARRA MANSA, PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO, 1 DE JUNHO DE 1871.

Ilms. Srs. W. R. Cassels & Comp.

Tenho presente a sua carta de 25 do mes p. p. a que respondo-lhes. Enquanto eu morava na cidade de Jatubá, província de S. Paulo, tive occasião na minha clínica de aplicar o remedio patente do Ilm. Sr. Dr. Ayer, chamado Remedio do Dr. Ayer para sezões, sempre com resultados muito favoráveis; howevera nos annos de 1869 a 1871 seis meses de muita secca, e preveleceram muito as febres intermitentes—em certos casos rebeldes ao arsenico e ao sulfato de quinina, obtive curas promptas com este Remedio para sezões, e notei ainda mais, q. se com sulfato de quinina e arsenico algumas vezes voltavão os periodos febris, o que não aconteceu com o emprego do Remedio do Dr. Ayer para sezões.

Sem outro assunto desejo-lhes saúde e felicidade e subscrivo-me

De VV. SS.

A. Cr. e Obrm.

(Assignado) — Dr. Barnsley.

O original desta carta acha-se em poder do W. R. Cassels & Comp. no Rio de Janeiro.

O Dr. Barnsley é um medico Norte Americano—foz exame, com louvor, na Academia do Rio de Janeiro, e é bem conhecido como medico intelligent e feliz na sua clínica.

(Assignado) — W. R. Cassels & Comp.

## O NOVO MUNDO

PERIODICO ILLUSTRADO DO PROGRESSO DA IDADE.

Propõe-se em geral: A registrar rápida e concisa-mente, pela letra e pelo desenho, as principais evoluções da Era!

A expor e a tratar mais ao comprido as mais importantes questões do dia, especialmente as que tocão aos interesses de ambas as Américas.

Publica-se mensalmente em New-York, á saída do Paquete regular da Linha do Rio de Janeiro.

Assignatura, por seis meses, paga a juntada 50000; por um anno 100000—Assigna-se em casa do Agente nesta cidade.

C. J. Watson.

## RUA DO PRÍNCIPE N.º 9.

## AO GRANDE BÁRATILHO

DE

JOSE FELICIANO ALVES DE BRITO &amp; COMP.

## Novo sortimento.

Chitas de bonitos pedrões a meia pacata o covado.

Dita violeta fina a 200 rs. o covado

Chitas largas francesas a duas losões,

Ditas diás francesas a 240 280 e 320

Ditas de colcha com ramagens 280,

Ditas em cassa a 280 e c. v. do.

Dita dita toda preta, para lucto, à 160, o covado.

Baeta em arnada muito encorpada 560 o cov.

Flanella de lã de xadrez 480, 640 e 800 o covado.

Cobertores de lã a 37, 39500 e 42.

Jaquetões forrados de lã e debruiados a 75.

Pegas de florim de 20 varas a 450 e 500 e 55.

Morim cambrâa finíssimo a 100 a peça e 500 a vara

Dito ferro Madapôa a 7,000

Cretone frances para lençóis, enfiado 2,500, vara

Cretone de linho para lençóis.

Pegas de algodão com 12 yds. a 250 2800 e 27800.

Pegas de dióx encorpado de 15 yds. a 35.

Escocia, marca Bispo, 3,600, 4,500 e 55.

Chales de algodão a duas pacatas.

Ditos com barra a 1500, 20500 e 55.

Toalhas para rosto a 50 a duzia.

Altoalho de linho adamascado a 35500 a vara.

Casemira pálida, setim a 75 o corte e 1,800 covado

Dita de cônus a 75. 85 e 100 o corte.

Pano pretos finos a 2000 e 45

Paix caselha a 2,500 o corte.

Prins de linho de cônus a 35, ditto.

Ditos a Rocambole—modernos a 25 e 2,800, corte.

Ditos de xadrez para roupas de crianças a 320 o cov.

Lençóis brancos de linho a 3,500 e 45, a duzia.

Ditos de linho embriachados a 5,500 diária.

Ditos de seda de cônus, grandes a 2,200.

Lendinhas furla-cônes, para vestidos a 400 e 480.

Ditas levadas e imprimidas a 50.

Ditas em fôrgeado a 540 e 800.

Ditas em tuma só cor a 50.

Poil de chevre a 1500 covado.

Chapéus de Chile muito finos a 100 125 e 165000.

Ditos de lebre é de pello frances a 115.

Ditos de scl. de seda, cab. de marfim a 135 e 205.

Dito dito para uterinas 25 e 1,500.

Camisas para escravos a 1,600.

Ditas de flanelha de lã a 35 e 3,800

Ceroulas de linho e algodão.

Linhias em cartelês a 360 duzia.

Ditas em novellos a 1,300 a libra.

Ditas em novellos grossas a 160 cada um.

Sabonetes aromaticos a 15, e 25 a duzia.

Cassetes brancas de salpicos de cor, bordadas a 50 cort.

Riscado esções 240 cov.

Bramante e Irlanda de linho a 1,000 e 1,200 v.

Cambrâa de linho finíssima a 85 a vara.

Riscados azuis a 180 200 o covado.

Riscados minuto largos a 320 rs. dito.

Olado de cônus a 25 35 e 3,500 o covado.

Gastões a 240 covado

Brin pardo de linho a 640 e 1,000 vara.

Bretanha de linho a 1,200 e 1,800 a vara.

Luvas de pelica e perfumarias.

NÃO HÁ

onde se venda mais barato  
do que na loja da

## RUA DO PRÍNCIPE 7.

### Padaria S. Honorato

#### RUA DO OUVIDOR N.º 20.

O publico encontrará constantemente variado sortimento de pãozinhos, empadas e docessecos para chá.

Bolachinhas de diversas qualidades por preços moderados, recebendo recomendações para preparos de bandejas de doces para báile ou soirées.